



# Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2547 - 17/07/2022



## 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS



*A. Caríssimos irmãos e irmãs, que alegria estarmos juntos, neste dia do Senhor, para celebrarmos o seu mistério de amor, a santa eucaristia. A liturgia de hoje nos convida a refletir sobre a importância da escuta: saber ouvir, entender os propósitos de Deus para nossas vidas. Cantemos.*

### 1. CANTO DE ABERTURA

**Junto a vós, Senhor, queremos celebrar!**

1. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois caminho de luz.
2. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois verdade e sois vida.
3. Queremos, Senhor, caminhar para vós, / porque sois o nosso perdão.

### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa)*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
**T. Amém.**

### 4. HINO DE LOUVOR

**T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

### 5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



*A. Acolher com amor e servir com humildade! É necessário nos colocarmos a serviço dos irmãos, mas sem, jamais, esquecermos o quanto necessitamos ouvir com atenção os ensinamentos do Senhor.*

### 6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 18, 1-10a)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. E disse: "Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo". Eles responderam: "Faze como disseste". Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: "Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os". Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos

mais tenros e melhores e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?”. “Está na tenda”, respondeu ele. E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 14(15)]

**Senhor, quem morará em vossa casa?**

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

## 8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1, 24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos, alegre-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

Felizes os que observam a palavra do Senhor de reto coração e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

## 10. EVANGELHO (Lc 10, 38-42)

**S. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S. Naquele tempo, Jesus entrou num povoado e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor e escutava a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. Palavra da Salvação.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

**S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo.**

**L. Senhor, ilumina e fortalece a vossa Igreja, para que cumpra sua missão evangelizadora, chegando a todas as criaturas, especialmente as que vivem à margem da sociedade. Nós vos pedimos:**

**T. Senhor, escutai a nossa prece.**

**L. Senhor, santificai todo o nosso clero, para que, apesar das fraquezas e dificuldades, tenha alegria ao viver o seu ministério e seja perseverante na caminhada de fé. Nós vos pedimos:**

**T. Senhor, escutai a nossa prece.**

**L. Senhor, concedei sabedoria aos nossos seminaristas, vocacionados e vocacionadas, para que saibam discernir a vontade de Deus em suas vidas. Nós vos pedimos:**

**T. Senhor, escutai a nossa prece.**

**L. Senhor, anima e inspira as nossas comunidades, para que, à luz do Espírito Santo, tenham coragem para acolher os que chegam e sair em busca dos que estão afastados. Nós vos pedimos:**

**T. Senhor, escutai a nossa prece.**

**S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.**

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A. O coração só é acolhedor se alimentado pelo sacramento do amor. Junto com os dons do pão e do vinho, ofertemos ao Senhor as fadigas e desilusões pelas quais passamos, mas não desistimos de estar ao seu dispor.**

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebei, ó Deus de amor, / os dons de vinho e pão; / com eles entregamos / o nosso coração.

**Pai Santo, recebei a nossa gratidão, / fazei-nos à imagem do vosso coração!**

2. Neste gesto de oferenda, / trazemos sobre as mãos / a vida e o trabalho / de todos os irmãos.

3. As ofertas que vos damos, / por Cristo, nosso irmão, / se tornem, para todos, / sinal de salvação.

**Ou:**

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

**É teu também nosso coração. //: Aceita, Senhor, a nossa oferta, / que será depois, na certa, / o teu próprio ser!://**

2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S. Orai, irmãos e irmãs...**

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IX  
"O Dia do Senhor" (Missal, p.436)*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar a vossa Palavra e repartir o pão consagrado, recorda a ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então contemplemos vossa face e louvaremos sem fim a vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

*[Para mais melodias do "Santo", ver o Hinário ABC Litúrgico, Fascículo I, entre as páginas 101 e 118.]*

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor...**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olhei os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

*[Para mais melodias do "Cordeiro de Deus", ver o Hinário ABC Litúrgico, Fascículo I, entre as páginas 131 e 140.]*

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

*A. Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos.*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

**Procuo abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / :Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição.: (2x)**

1. Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite, vou até o fim. / O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir. / Não descanso: o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz / e abre a porta; entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

3. Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição, nós dois. / Sentirá seu coração arder; / e esta chama tenho que acender. / Eu cumprio a ordem do meu coração.
4. Aqui dentro o amor nos entretém; / e lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente nós seremos um / e teremos tudo em comum. / Eu cumprio a ordem do meu coração.

#### Ou:

1. Eis o grande sacramento, / que o Senhor nos oferece. / Para ser nosso alimento, / Deus conosco permanece.
- Este encontro nos dá vida, / nos dá força e dá coragem; / quem comer desta comida / terá forças na viagem.**
2. Transformando o pão e o vinho, / se tornou nosso alimento. / Vai conosco no caminho, / não nos deixa um só momento.
  3. Como outrora no deserto, / o Senhor se faz comida / e nos mostra o rumo certo / para a terra prometida.
  4. Que esta santa Eucaristia, / em que Deus é repartido, / faça o pão de cada dia / ser melhor distribuído.

### 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

**A.** *“Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemo-las a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo”, diz o papa Francisco (Misericordiae Vultus, nº 15). Preparemo-nos para receber a bênção.*

### 20. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**Orações sobre o povo (Missal, p.532, n.11)**

**S.** Ó Deus, concedei ao povo que vos serve crescer pela vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

**S.** Abençoe-vos...

### 21. CANTO FINAL

**Vamos andar, vamos andar, / vamos andar os caminhos do Senhor!**

1. O caminho do Senhor / é uma estrada só de luz, / que nos mostra o rumo certo, / que nos guia e nos conduz.
2. O caminho do Senhor / é uma estrada só de amor. / Guia os passos das ovelhas, / mostra a casa do pastor.
3. O caminho do Senhor / é uma estrada só de paz. / Quem por ela vai andando / não se perderá jamais.

4. O caminho do Senhor / é uma estrada só de glória. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

## A HOSPITALIDADE QUE NOS TORNA DISCÍPULOS

Costumeiramente afirmamos que Jesus nos acolhe. E essa asserção é verdadeira. O Evangelho proposto neste 16º Domingo do Tempo Comum nos convida a uma reflexão a respeito da hospitalidade e do acolhimento que prestamos a Cristo. Nas figuras de Marta e Maria somos questionados sobre a hierarquia de valores que atribuímos às nossas ações. No cerne da existência cristã está o acolhimento a Deus e a adesão ao seu projeto salvífico-libertador. Toda ação em prol dos irmãos, toda nossa prática pastoral deve ser realizada a partir de uma profunda experiência da escuta da Palavra. Essa atitude inerente à experiência cristã é que dá sentido à nossa ação missionária.

O relato da comunidade de Lucas sugere que, para o cristão, acolher o Deus da vida em “sua casa” não pode ser visto como um ativismo desenfreado, mas sim sentar-se aos pés do Redentor, escutar a sua Palavra, aderir à sua proposta de um contínuo e renovado propósito de vida e, assim, construir toda a nossa vida em torno dos seus valores, para só depois nos colocarmos em ação. A nossa ação deverá ser sempre um ato segundo; isto é, o reflexo da nossa meditação. Este episódio narrado pela comunidade de Lucas nos insere no “caminho de Jerusalém” (9,51–19,27). Nele, Jesus vai revendo aos seus seguidores de todos os tempos o intuito do Reino de Deus, que terá seu ponto alto no madeiro da cruz e na ressurreição. Jesus faz uma parada na casa de duas irmãs, Marta e Maria. As duas mulheres o acolhem, cada qual à sua maneira. Marta estava assoberbada com o serviço doméstico (v. 40); Maria, sua irmã, sentada aos pés do Salvador, escutava sua Palavra (v. 39). Após a insatisfação de uma das irmãs (v. 40), encontramos uma catequese proposta pelo texto sagrado pela qual entendemos que a Palavra de Jesus deve estar acima de qualquer outra situação ou interesse, deve constituir o centro de toda nossa vida.

Maria escolheu a parte melhor, afirma Jesus (v. 42). Entretanto, não se pode ler este episódio como uma oposição entre a vida de oração e o serviço aos irmãos. Jesus não pretende elevar a vida contemplativa em detrimento da vida ativa. Ele deseja salientar que a escuta da Palavra deve ser o primeiro passo, o ponto de partida para a caminhada de fé. A nossa sociedade está cada vez mais “acelerada”, vivemos correndo de um lado para o outro, envergados pelo cansaço, vencidos pelo estresse. Faz-se necessário estabelecer a prioridade, começando tudo pela escuta da Palavra. Cercados por essas exigências modernas, devemos nos perguntar: como é possível reservar um espaço do nosso dia para nos sentarmos aos pés de Jesus e escutarmos seu plano de amor para cada um de nós?

**Jhonatan Kauê Fernandes dos Santos**  
**Seminarista Diocesano**

### LITURGIA SEMANAL

**2ª feira:** Mq 6,1-4.6-8; Sl 49(50); Mt 12,38-42.

**3ª feira:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50.

**4ª feira:** Jr 1,1.4-10; Sl 70(71); Mt 13,10-17.

**5ª feira:** Jr 2,1-3.7-8.12-13; Sl 35(36); Mt 13,10-17.

**6ª feira:** Ct 3,1-4; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-1

**Sábado:** Jr 7,1-11; Sl 83(84); Mt 13,24-30.

**17º DTC:** Gn 18,20-32; Sl 137(138); Cl 2,12-14; Lc 11,1-13.

**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA** (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)